



XXIII Encontro Estadual de Contabilidade do MS

**Auditoria Contábil em Foco:
Governança, Gestão de Riscos e Desafios
na Conformidade com Normas
Aplicáveis**

Objetivo da Apresentação

Demonstrar o Papel da Auditoria

Evidenciar como a auditoria contábil atua como um mecanismo essencial de governança corporativa.

Enfatizar Práticas de Gestão

Destacar as melhores práticas de gestão de riscos no contexto contábil contábil.

Abordar Desafios de Conformidade

Discutir estratégias para superar os desafios e garantir a conformidade com as normas contábeis aplicáveis.



Governança Corporativa

...um conjunto de princípios e práticas que procuram minimizar os potenciais conflitos de interesse entre diferentes agentes da companhia (stakeholders) com o objetivo de reduzir o custo de capital e aumentar tanto o valor da empresa quanto o retorno aos seus acionistas.

Princípios da Governança Corporativa



Pilares da Governança Corporativa



Governança Corporativa

Cultura Corporativa

Cultura corporativa

...ou ausência dela?!

Kenneth Lay, ex-CEO e Jeffrey Skilling, CEO, muito bem relacionados na sociedade

- Importante doadora para a campanha de George W. Bush. Permissões "especiais" oferecidas pela SEC para a marcação-a-mercado de ativos
- Os projetos somente eram avaliados pelo VPL. Como seriam geridos no futuro e questões de liquidez não eram consideradas.
- Empresa de 1ª linha com baixa transparência
- Analistas que não davam recomendações positivas eram perseguidos e suas instituições não mais negociavam com a Enron.
- Membros do Conselho de Administração leais a Ebbers. Não questionavam os números.
- Informações de difícil acesso.

Algumas conclusões dos investigadores:

"... cultura organizacional que não somente permitia romper limites, mas acima de tudo, incentivava o rompimento..."

"... a maioria das transações financeiras eram feitas para divulgar resultados financeiros positivos, mesmo sem racional econômico ..."

"... Conselho de Administração sem atuação efetiva ..."



Endless possibilities.™

Documentário: Enron os
mais espertos da Sala

FRAUDE CONTÁBIL

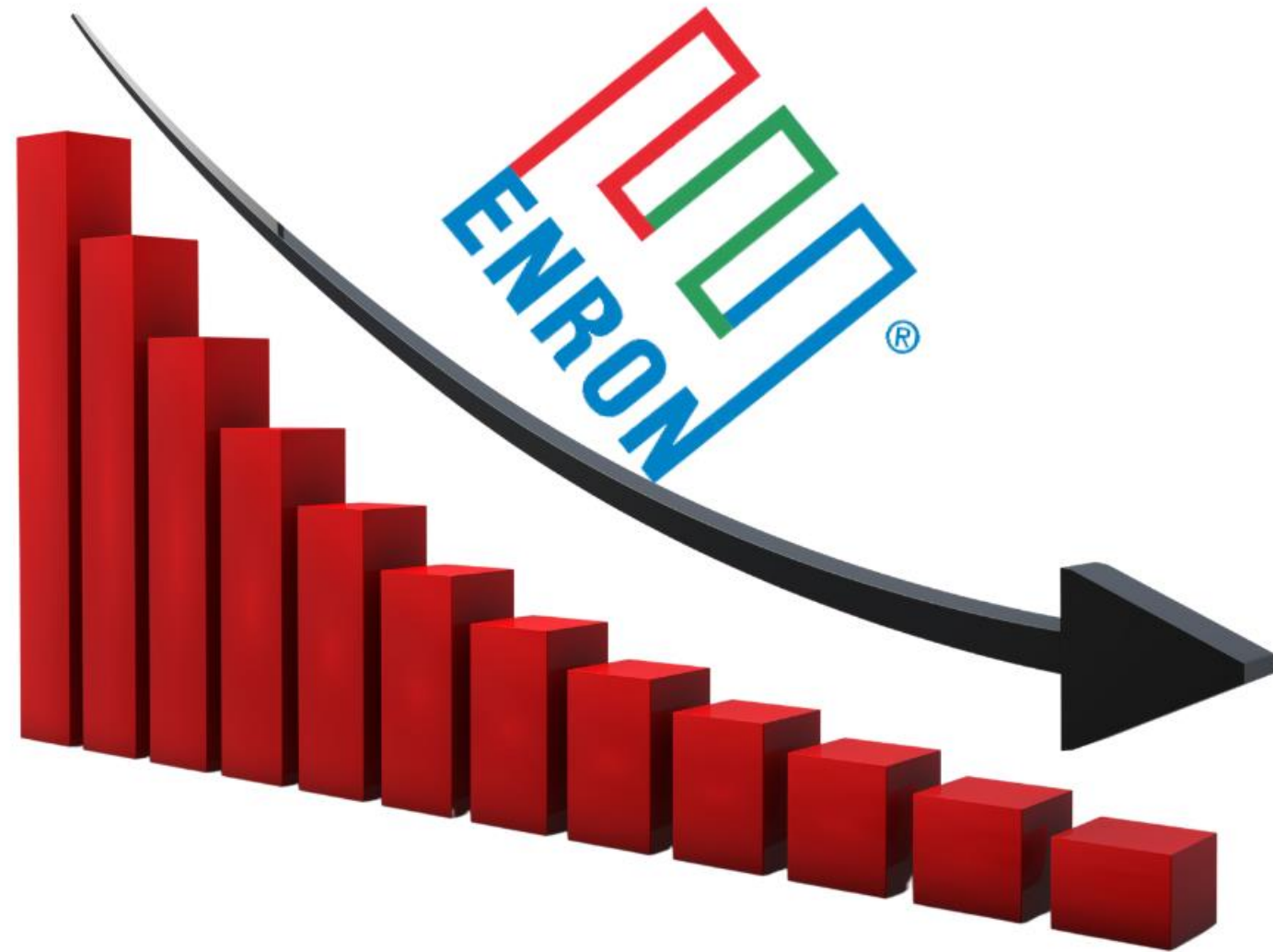
ENRON

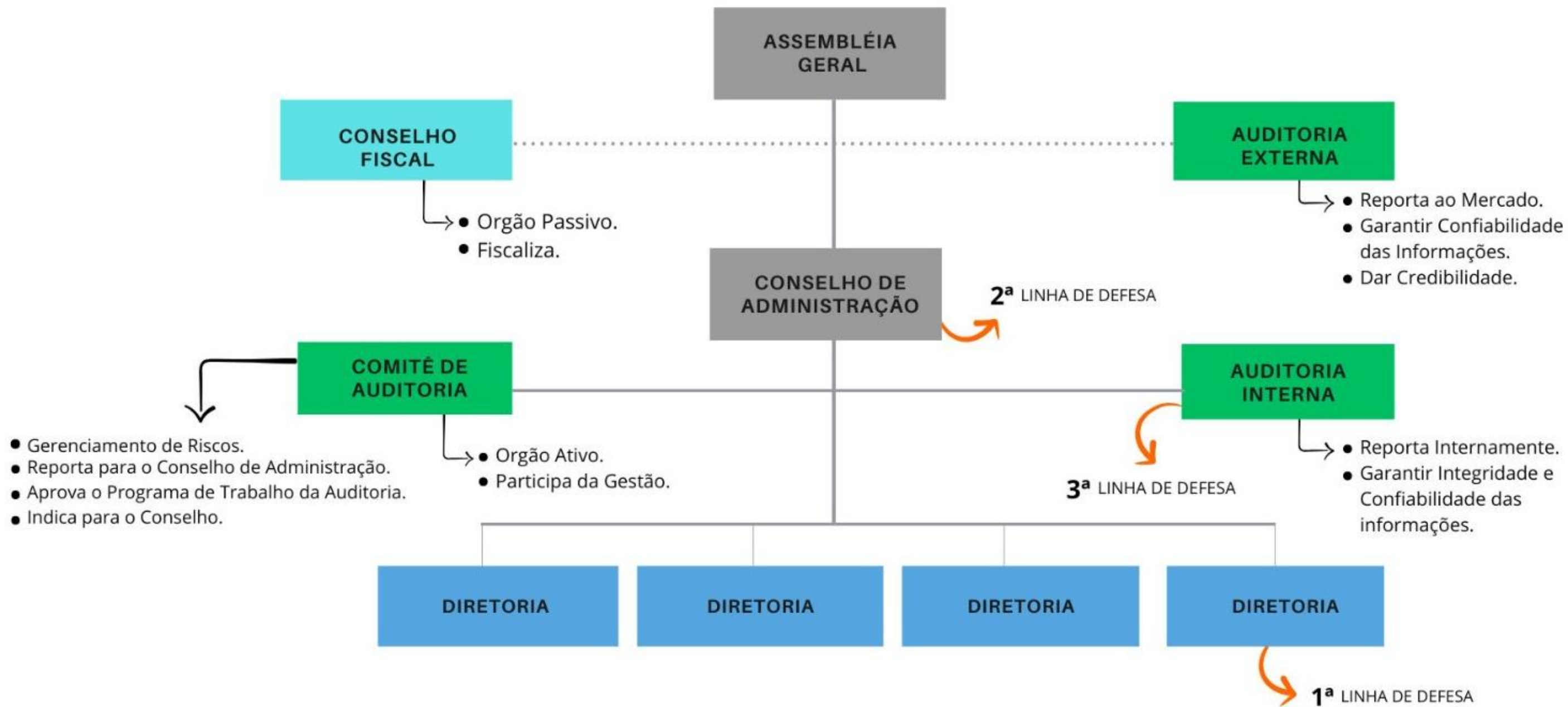
O TRUQUE **ESCONDE-ESCONDE**

Com participações em pequenas empresas que não constavam do balanço, a ENRON escondeu bilhões em dívidas.

No último balanço publicado, a empresa superestimou os lucros em quase 600 milhões de dólares e fez desaparecer dívidas de quase 650 milhões de dólares.

A mágica contábil não parou por aí. Além de esconder os passivos, vendeu bens a essas empresas por preços supervalorizados, a fim de criar falsas receitas





QUANTO + CONTROLE + MAIS OUSADOS PODEMOS SER!

Mecanismos de **CONTROLE** robustos, vinculado a produção de **RESULTADOS**.

Modelo de Três Linhas de Defesa



Adaptação da *Guidance on the 8th EU Company Law Directive* da ECIIA/FERMA, artigo 41

- A **primeira linha** de defesa tem como responsabilidade a gestão (alta e média gestão, e outros tomadores de decisão) como executores do processo de gerenciamento de riscos e dos sistemas de controles internos da organização.

- A **segunda linha** são os órgãos e profissionais de staff que tem como objetivo apoiar a gestão para que cumpram com suas responsabilidades de primeira linha, fornecendo conhecimento e ferramentas adequadas para este processo. Nesta linha se encontram os especialistas em controles internos, gestão de riscos, processos, compliance e outros profissionais de apoio.

- A **terceira linha** se resume na atividade de auditoria interna a qual tem como objetivo uma avaliação objetiva e independente da gestão dos riscos, controles e governança da organização. O resultado é a comunicação e efetivação das oportunidades de melhoria identificadas

AUDITORIA E GOVERNANÇA

Se alguém está gerindo e cuidando do meu patrimônio eu preciso que alguém verifique se isso está correto.

Garantir transparência e integridade a números que são apresentados aos investidores

Precisa ser independente – uma boa auditoria evita muitos problemas que possam vir a ocorrer

AUDITORIA INDEPENDENTE

**Asseguração
Razoável**



Processo cuja finalidade é assegurar num grau razoável que os riscos serão identificados e geridos de tal forma que os objetivos da organização sejam atingidos.

AUDITOR

**USUÁRIOS
PREVISTOS**

**PARTE
RESPONSÁVEL**

Elementos do trabalho de auditoria:

- Relacionamento entre 3 partes
 - Objeto apropriado
 - Critérios adequados
 - Evidência apropriada
- Relatório de asseguração escrito

**CETICISMO E
JULGAMENTO PROFISSIONAL**



MONITORAMENTO DO CUMPRIMENTO DE NORMAS LEGAIS E REGULAMENTOS

DEPARTAMENTOS ESPECÍFICOS:

1 — COMPLIANCE (INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS)

2 — AUDITORIA INTERNA

3 — COMITÊ DE AUDITORIA

4 — CONTROLADORIA

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR

1

NBC TA 240 (R1)

Responsabilidade do Auditor em Relação a Fraude, no Contexto da Auditoria de Demonstrações Contábeis.

2

NBC TA 250

Consideração de Leis e Regulamentos na Auditoria das Demonstrações Contábeis.

3

NBC TA 260 (R2)

Comunicação com os Responsáveis pela Governança.

Introdução à Governança e Gestão de Riscos no Contexto Contábil

Governança Corporativa

Estrutura de regras, práticas e processos que garantem a transparência e accountability das informações contábeis.

Gestão de Riscos

Processo de identificar, avaliar e controlar potenciais riscos que possam afetar as operações e o cumprimento de normas contábeis.

Importância para Contabilidade

Riscos não gerenciados impactam diretamente a confiabilidade das demonstrações financeiras, a transparência e a conformidade regulatória.

Visão Geral da ABNT NBR ISO 31000

1

Objetivo da ISO 31000

Estabelecer diretrizes para gerenciar riscos em qualquer setor, priorizando práticas que melhorem a governança.

2

Aplicabilidade

Referência internacional para empresas, instituições financeiras e públicas, públicas, recomendando processos adaptáveis a diferentes níveis e tipos de riscos.

3

Estrutura de Gestão de Riscos

Envolve a criação de uma cultura organizacional que fortaleça a responsabilidade, a tomada de decisões e a integração do risco ao planejamento estratégico.



Componentes e Métodos de Implementação da Gestão de Riscos (ISO 31000)

1

Definição do Contexto Organizacional

Compreender o ambiente interno e externo para identificar riscos específicos. Relacionar o perfil de risco com os objetivos estratégicos.

2

Identificação de Riscos e Análise de Impacto

Usar ferramentas como SWOT, matrizes de risco e brainstorm para identificar riscos financeiros, operacionais e de conformidade. Avaliar impacto potencial e definir critérios para priorizar respostas.

3

Implementação de Controles Internos

Adotar práticas como auditorias internas, segregação de funções e automação para prevenir e controlar riscos financeiros e operacionais.

4

Planejamento da Resposta ao Risco

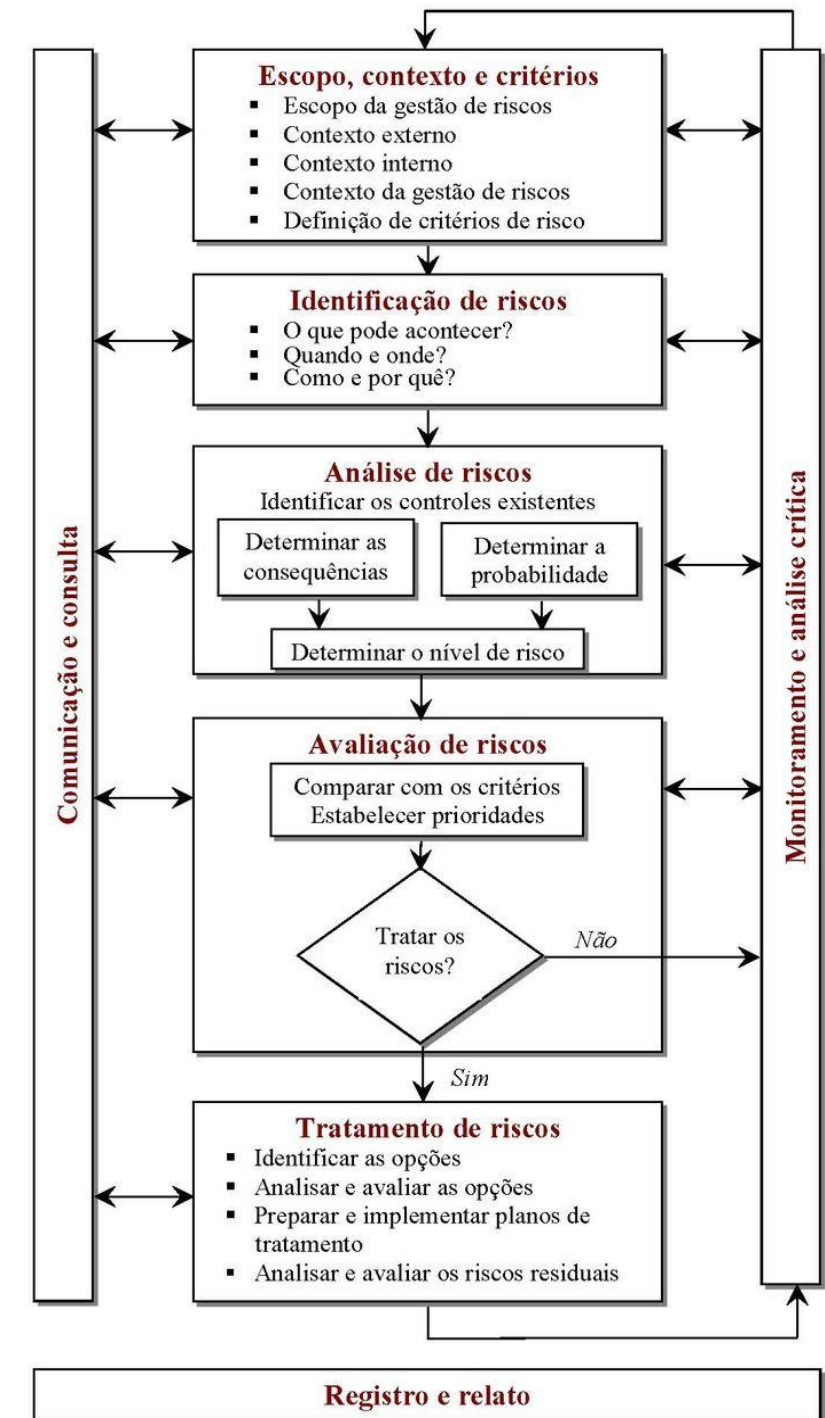
Definir ações para mitigar riscos identificados com base na matriz de impacto e probabilidade.

5

Monitoramento Contínuo e Melhoria

Revisar e adaptar os processos de gestão de riscos periodicamente, com auditorias internas e KPIs para assegurar aderência às diretrizes.

Extraído do Manual de Implementação da ISO 31000:2018



Processo de Gestão de Riscos - Detalhamento

Princípios Fundamentais da ISO 31000



Criação de Valor

A gestão de riscos deve agregar valor ao proteger os ativos e fortalecer os processos.



Integração aos Processos Processos

A gestão de riscos deve estar inserida nos processos de toda a organização, de maneira transversal.



Melhoria Contínua

Processos de gestão de riscos precisam evoluir continuamente, continuamente, adaptando-se às novas realidades do negócio.



Envolvimento da Alta Administração

O comprometimento da diretoria é fundamental para garantir recursos e promover a importância da gestão de riscos. riscos.

Normativas NBC TA e Gestão de Riscos na Auditoria

NBC TA 315

Avaliação de Riscos de Distorção

Diretrizes para identificar e avaliar os riscos materiais que podem comprometer a precisão das demonstrações financeiras.

NBC TA 330

Resposta aos Riscos Identificados

Define métodos para responder aos riscos de distorções, promovendo auditorias eficazes.

NBC TA 240

Atenção à Fraude

Exige do auditor uma abordagem crítica e cética, com avaliação rigorosa de riscos de fraude e controles internos.



**DIVERSOS TIPOS DE RISCOS PODEM
AFETAR A CONFIABILIDADE DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.**





Riscos Inerentes

Definição

Associados naturalmente às operações da empresa.

Exemplo

Superestimação de ativos intangíveis em empresas de tecnologia.

Impacto

Dificuldade em determinar valor justo e potencial futuro.

Riscos de Controle



1

Origem

Falhas no sistema de controles internos.

2

Consequência

Erros ou fraudes não detectados a tempo.

3

Exemplo

Desvio de dinheiro em empresa com controles frágeis.



Riscos de Fraude

1

Definição

Atos intencionais para manipular dados ou enganar usuários.

2

Exemplo

Manipulação de receitas em empresa de varejo.

3

Resultado

Lucro inflado e enganoso para investidores.



Riscos de Mercado



Câmbio

Flutuações podem afetar importadoras sem proteção.



Economia

Variações econômicas impactam resultados financeiros.



Commodities

Oscilações de preços afetam custos e receitas.



Riscos de Conformidade

Definição

Não cumprimento de leis, regulamentações ou normas contábeis.

Exemplo

Registro inadequado de provisões em serviços financeiros.

Impacto

Distorção do passivo e patrimônio líquido.



Riscos Operacionais

1

Origem

Falhas em processos, pessoas, sistemas e eventos externos.

2

Exemplo

Falha de ERP em indústria de produção.

3

Consequência

Registro incorreto de custos de produção.

4

Impacto

Alteração em valores de estoque e CPV.



Riscos de Relatório Financeiro

Definição

Erros ou omissões na preparação das demonstrações

Causas

Falta de competência técnica ou complexidade das normas

Exemplo

Dificuldade no registro de derivativos complexos

Impacto

Informações incorretas sobre patrimônio e resultado

Benefícios de uma Estrutura Robusta

Robusta de Governança e Gestão de Gestão de Riscos

1 Redução de Exposição a Riscos e Fraudes

Processos fortalecidos minimizam perdas financeiras, erros operacionais e potencial de potencial de fraudes.

2 Melhor Alinhamento à Conformidade

Garante que as atividades estejam em conformidade com normas contábeis, como as como as NBC TA e a ISO 31000.

3 Aumento da Transparência e Confiabilidade

Melhora a confiança dos stakeholders e da alta administração na acuracidade das acuracidade das demonstrações financeiras.



Estudo de Caso: Implementação da ISO 31000 e NBC TA em Empresa Contábil

Cenário

Empresa de médio porte implementa ISO 31000 para fortalecer os controles internos e as práticas de governança.

Resultados

- Redução de Riscos: Melhoria na segurança dos dados financeiros e conformidade com as normas.
- Melhorias nas Demonstrações Contábeis: Relatórios financeiros mais confiáveis e transparentes.
- Ganhos em Eficiência: Processos contábeis otimizados e aderência ao planejamento estratégico.

Conclusão

Resumo

A aplicação das normas ISO 31000 e NBC TA integra os princípios de governança e gestão de riscos, promovendo um ambiente organizacional seguro e em conformidade.

Importância

Incentivo ao fortalecimento das práticas de governança e riscos para garantir a qualidade, segurança e confiabilidade das demonstrações contábeis.



Muito Obrigado!



Leandro Salazar de Pauda

Contador, Administrador e Perito Administrador



Aldeide Teixeira de Oliveira

Contadora, Auditora e Perita Contábil



CONTATOS:



+55 67 99178-7007



leandro@aperconauditoria.com.br



CONTATOS:



+55 67 99249-4890



aldeide.teixeira@olimpioteixeira.com.br